



Título: Caracterização molecular de *Giardia duodenalis* e sua associação com o estado nutricional, diarreia e VIH em crianças com menos de 5 anos de idade.

Autores: Filipa Santana Ferreira¹, Filomena da Luz Martins Pereira^{1,2}

Afilições: ¹IHMT-UNL, ²GHTM.

Introdução

O protozoário intestinal *Giardia duodenalis* inclui 8 genótipos (A-H), dos quais apenas A e B são infecciosos para o homem. Vários estudos têm sido realizados no sentido de esclarecer a sua relação com a gravidade da doença diarreica. No entanto, existem poucas publicações onde se explore a sua associação com o estado nutricional, e menos ainda com a infeção por VIH, em crianças com menos de 5 anos de idade.

Objetivos

Estudar a associação entre a infeção por *G. duodenalis* e o estado nutricional, diarreia e infeção por VIH em crianças dos 0 aos 59 meses de idade no Hospital Central de Nampula (HCN), em Moçambique.

Métodos

Neste estudo foram incluídas 831 crianças internadas ou assistidas nas consultas externas do HCN. Por cada criança obteve-se uma amostra de fezes, os seus dados socio-demográficos, clínicos e antropométricos (comprimento/estatura e peso). De seguida, procedeu-se à análise parasitológica de fezes por microscopia, assim como à deteção de antigénio de *G. duodenalis* por teste imunocromatográfico rápido. As amostras positivas para *G. duodenalis* em qualquer dos métodos foram conservadas para posterior extração de DNA, análise molecular e caracterização genotípica. Uma base de dados no SPSS (v.20) foi construída e realizou-se a análise estatística através da regressão logística binária e regressão logística múltipla (para as variáveis independentes cujo valor de $p \leq 0,200$).

Resultados

Apesar de não se ter verificado nenhuma associação estatisticamente significativa entre a diarreia e a infeção pelo genótipo B de *G. duodenalis*, nem entre a desnutrição e o genótipo B, constatou-se uma associação estatisticamente significativa com a infeção por VIH ($p=0,041$). Na população estudada, as crianças infetadas com VIH apresentam uma menor

probabilidade (ORa: 0,100; IC95%(ORa): 0,011-0,912) de estarem infetadas com o genótipo B de *G. duodenalis*, em oposição ao genótipo A.

Conclusões

A grande maioria dos estudos publicados foca-se noutros microrganismos que não *G. duodenalis* como o *Cryptosporidium* e *Enterocytozoon*. No entanto, uma investigação realizada em 2011 na Malásia reportou que os indivíduos infetados pelo VIH, no estudo em questão, tinham todos co-infecção pelo genótipo A de *G. duodenalis*. As evidências parecem sugerir que indivíduos com infeção pelo VIH são mais susceptíveis à infeção pelo genótipo A. Assim, poder-se-á especular que este grupo genético apresente fatores de virulência que facilitem a sua capacidade de infetar indivíduos imunodeprimidos pelo VIH, em detrimento da infeção pelo genótipo B.